

PREVALÊNCIA DOS CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS ANATOMOPATOLÓGICOS EM CARCINOMAS PROSTÁTICOS: UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL. Coelho GP , LITVIN IE , GUERREIRO V , ALMANZA AA , EDELWEISS MIA , RIVERO LFR . SERVIÇO DE PATOLOGIA . HCPA.

Fundamentação: Diagnósticos baseados em critérios objetivos e reprodutíveis devem ser feitos sempre que possível em anatomia patológica pois esta prática reduz a chance de erros. a maioria dos estudos que abordam a presença de achados morfológicos encontrados em carcinomas prostáticos são feitos com casos de consultoria em grandes centros especializados, podendo haver vício de seleção. Objetivos: Comparar a prevalência de determinados critérios morfológicos utilizados no diagnóstico anatomopatológico do carcinoma da próstata em um estudo de base populacional de um hospital universitário, com um estudo semelhante da literatura. Causística: Foram estudados 101 casos de carcinoma em material de punção-biópsia transretal da próstata. o estudo publicado na literatura escolhido para comparação por apresentar dados relativos à prevalência dos mesmos critérios examinados e uma amostra de tamanho adequado foi realizado por Epstein em 1994. Resultados: Frequência de CA: 300 de 434 (EPSTEIN JI) e 101 de 449 (estudo atual); p (χ^2 /YATES) = 0,003. Aumento nuclear: 231 (77%) (EPSTEIN JI) e 62 (estudo atual); p < 0,001. Nucléolo proeminente: 228 (76%) (EPSTEIN JI) e 98 (estudo atual); p = 0,002. Citoplasma anfófilico: 117 (39%) (EPSTEIN JI) e 54 (estudo atual); p < 0,001. Padrão infiltrativo: 240 (80%) (EPSTEIN JI) e 99 (estudo atual); p < 0,001. Invasão neural: 9 (3%) (EPSTEIN JI) e 42 (estudo atual); p < 0,001. Conclusões: A diferença estatisticamente significativa se deve muito provavelmente ao fato de o presente estudo ter base populacional e por não incluir casos enviados para consultoria (teoricamente casos mais difíceis e com pouco material para estudo), o que seleciona também os critérios diagnósticos.